

# Fazenda oferece R\$ 22 bi em acordo sobre ICMS, mas estados querem valor maior

O governo federal propôs aos estados uma compensação no valor de R\$ 22,5 bilhões para repor as perdas impostas pelo corte do ICMS sobre combustíveis, aprovado em 2022 sob o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Os estados ficaram insatisfeitos e agora buscam um valor maior. Uma contraproposta está sendo elaborada pelos secretários de Fazenda e, segundo interlocutores ouvidos pela reportagem, pode envolver um pleito de renegociação da dívida com a União.

Os estados avaliam pedir uma compensação de R\$ 30 bilhões, mais um alongamento dos débitos com o governo federal em dez anos.

A última repactuação da

dívida dos estados ocorreu em 2016, quando foi concedido um prazo adicional de 20 anos para a quitação dos contratos. Uma nova negociação desse tipo demandaria aval do Congresso Nacional.

A oferta de acordo foi apresentada nesta quarta-feira (8) pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, em reunião com secretários estaduais de Fazenda. A proposta teve o aval do ministro Fernando Haddad (PT).

Os estados, porém, pediam uma compensação maior. Na terça-feira (7), governadores estiveram com Haddad e falaram em uma reposição de até R\$ 45 bilhões.

Durante a reunião desta quarta, houve menção a um montante ainda mais eleva-

do, de R\$ 70 bilhões, embora tenha sido uma fala isolada, sem endosso de todos os secretários.

Em uma tentativa de fechar o acordo, o grupo dos estados chegou a propor R\$ 37 bilhões. Segundo interlocutores ouvidos pela reportagem, Ceron se retirou da sala para consultar Haddad, mas a posição da Fazenda foi manter sua oferta.

Segundo relatos, os representantes da pasta indicaram na reunião que a União já fez um gesto grande ao elevar a oferta para R\$ 22,5 bilhões.

Em reunião ocorrida em janeiro, o governo federal argumentou que o "valor justo" da compensação se situaria entre R\$ 13 bilhões e R\$ 16 bilhões.

Idiana Tomazelli/Folhapress



## Economia



**Presidente do Itaú recomenda que grandes empresas diminuam endividamento**

Página - 03

**Inflação do Carnaval sobe mais de 14% e pressiona folião**

Página - 03



**Com R\$ 6 bilhões, Nomos é a próxima investida da XP a virar corretora**

Pág- 05



**Holding Abra vai investir na Gol para viabilizar reorganização societária**

Pág- 05



**Lula diz que não precisa 'pedir licença para governar' nem agradar ninguém**

Página - 04

**Haddad pede saída de presidente do Banco do Brics e Dilma pode assumir o cargo**

Página - 04

## No Mundo

### Turcos se enfurecem com resposta de Erdogan ao terremoto; mortes passam de 11 mil



A medida que cresce o número de mortes após o terremoto de magnitude 7,8 na Turquia, atualizado para 8.754 nesta quarta (8), aumenta também a insatisfação da população frente a reação do governo ao desastre —que já totaliza mais de 11.250 óbitos quando somadas as 2.500 mortes registradas na Síria.

O sismo atingiu uma zona remota e pouco desenvolvida do país, o que agravou o desafio das equipes de emergência. Os impactos em rodovias e as condições climáticas desfavoráveis, de neve e chuva, também dificultaram a atuação dos socorristas, trazendo pessimismo à perspectiva de encontrar sobreviventes.

A situação de calamidade fez o presidente Recep Tayyip Erdogan decretar estado de emergência em dez províncias. Sobreviventes nas regiões mais atingidas reclamam, porém, de jamais terem visto sinais de equipes de resgate, além de passarem frio e fome. “Onde estão as tendas, os food trucks?”, questionou Melek, 64, em Antakya, no sul do país. “Não vimos nenhuma distribuição de comida, ao contrário do que houve em desastres locais anteriores. Sobrevivemos ao terremoto, mas vamos morrer de fome ou de frio.”

Relatos de pessoas que se viram obrigadas a escavar os destroços em busca de familiares soterrados com as próprias mãos, sem equipa-

mentos adequados ou mesmo roupas para o frio, também se multiplicaram nos primeiros dias após o desastre. A situação narrada por parte da população foi ecoada por Ugur Poyraz, secretário-geral do partido de oposição Iyi (Partido do Bem). “A ajuda definitivamente não está sendo coordenada de modo profissional”, afirmou ele. “Cidadãos e equipes locais estão se unindo às operações de resgate por conta própria para salvar as pessoas nos escombros.” As autoridades afirmam que mais de 12 mil socorristas atuam na busca e no resgate de vítimas e que outras 9.000 tropas foram mobilizadas. Segundo o New York Times, 8.000 pessoas já foram socorridas.

Folhapress

### Zelenski faz viagem surpresa a Londres para pedir armas e se reunir com rei Charles



Depois de quase um ano discursando em telões, Volodymyr Zelenski parece agora apostar na boa e velha diplomacia presencial em sua tentativa de garantir mais remessas de armamentos de aliados em um momento crítico da guerra.

O presidente da Ucrânia viajou a Londres nesta quarta-feira (8), em sua segunda visita pública ao exterior desde que a Rússia invadiu a nação sob o seu comando, em 24 de fevereiro -a primeira, a Washington, ocorreu no final do ano passado, e terminou com o anúncio do envio

### Biden vai discutir Guerra da Ucrânia com Lula, tema que divide os dois presidentes

Na pauta da reunião de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Joe Biden na Casa Branca, na sexta (10), um tema de discordância entre Brasil e EUA estará à mesa, em meio a consensos sobre democracia e ambiente.

O governo americano vai incluir o tema da Guerra da Ucrânia, conflito prioritário para o governo americano, segundo John Kirby, coordenador de comunicação estratégica do Conselho de Segurança Nacional.

A conversa entre os presidentes terá “não só assuntos regionais e do Brasil, mas do Hemisfério e globais”, disse ele em conversa com jornalistas nesta quarta (8). “A Guerra da Ucrânia teve um efeito ao redor do mundo. Segurança alimentar e segurança energética foram as principais maneiras pelas quais a guerra de Putin afetou nações

em todo o mundo. E teve um impacto profundo particularmente na América Latina.”

Enquanto o governo americano articula o envio de um novo pacote de armas para Kiev na casa de US\$ 1,75 bilhão (R\$ 9,13 bilhões), Lula manteve a política de Jair Bolsonaro (PL) de evitar interferência mais direta no conflito e negou pedido da Alemanha para repassar munições a tanques do lado ucraniano.

Questionado se a neutralidade do Brasil incomoda Biden, Kirby afirmou que a postura do país é parte de “decisões soberanas que as nações têm de tomar”. “E respeitamos isso”, disse ele, antes de descrever a guerra como “totalmente desprezível” e deixar clara a posição americana: “Só posso falar pelos EUA. Não acreditamos que seja momento para ‘business as usual’ [agir como de habitual]”.

Thiago Amâncio/Folhapress



do sistema de defesa antiaéreo Patriot, que para analistas poderia mudar o rumo da guerra no Leste Europeu.

Sua agenda na capital britânica incluiu um encontro com o primeiro-ministro, Rishi Sunak, um discurso ao Parlamento inglês, e uma visita às tropas ucranianas que treinam agora no Reino Unido para pilotar caças da Otan, numa parceria inédita com o Exército britânico.

Em um comunicado, Sunak afirmou que a viagem de Zelenski é “uma prova de sua coragem, determinação e luta, além de evidência da amizade inabalável entre os

nossos países” -o Reino Unido tem sido um dos maiores aliados de Kiev na Europa desde que a guerra estourou.

O líder ainda se reúne com o rei Charles 3º no palácio de Buckingham.

Na quinta-feira (9), Zelenski visita Bruxelas para uma cúpula com líderes da União Europeia. No início do mês, autoridades do bloco foram à capital ucraniana para discutir estão o aumento de envios de armas e de dinheiro e a cobertura das necessidades energéticas do país, cuja infraestrutura tem sido alvo dos bombardeios russos nos últimos meses.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Presidente do Itaú recomenda que grandes empresas diminuam endividamento



O maior banco da América Latina quer que grandes empresas diminuam seu apetite por empréstimos. O presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, recomendou que as companhias “diminuam seus níveis de endividamento” para enfrentar o momento atual de juros altos e incertezas.

Durante conversa com jornalistas nesta quarta (8), Maluhy comentou o salto no índice de cobertura do banco, que consiste em valores separados para se precaver contra atrasos maiores que 90 dias no pagamento de empréstimos.

No caso da carteira de grandes empresas do Itaú, esse índice passou de 588% ao final de 2021 para 1.857%

no fim do ano passado. Em setembro, a cobertura do Itaú contra inadimplência de grandes empresas estava em 1.371%.

“No último trimestre de 2022, o principal fator para esse aumento é o caso isolado que tivemos de uma empresa que pediu recuperação judicial”, afirma Maluhy, em referência à Americanas. Na lista de credores entregue pela varejista à Justiça, constam dívidas de R\$ 2,9 bilhões com o Itaú.

Mas o caso Americanas sozinho não explica essa maior precaução tomada pelo Itaú em relação às grandes empresas, que começou já no segundo trimestre de 2022, quando o Índice de Cobertura saiu de 599% para 1.125%,

quase dobrando em três meses.

A explicação desse aumento passa pelo processo de análise das grandes empresas pelo Itaú. O presidente do banco afirma que há um acompanhamento constante dos fundamentos das companhias, e que na maioria dos casos, é possível detectar problemas antes que ocorra um atraso efetivo no pagamento das dívidas.

“Quando percebemos que a empresa está em um momento mais difícil, já procuramos reestruturar a dívida. Por isso, ver o nível de inadimplência das grandes empresas não é o mais adequado. Quando ocorre, é por um curto espaço de tempo”, explica Maluhy.

Renato Carvalho/Folhapress

## Percentual de famílias endividadas se mantém em 78%

A parcela de famílias com dívidas - em atraso ou não - se manteve em 78% na passagem de dezembro de 2022 para janeiro deste ano. Em janeiro do ano passado, o percentual era de 76,1%.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem (8), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Entre aqueles que ganham até três salários mínimos, os endividados são 79,2%. Já aqueles que ganham mais de dez salários são 74,4%.

As famílias com dívidas

em atraso, as chamadas inadimplentes, somam 29,9% do total, abaixo dos 30% de dezembro, mas acima dos 26,4% de janeiro do ano passado.

Entre aquelas com renda de até três salários mínimos, 38,7% são inadimplentes. Já entre os que ganham mais de dez salários, a inadimplência atinge 13,5%.

As famílias que não terão condições de pagar suas dívidas são 11,6%, percentual superior aos 11,3% de dezembro e aos 10,1% de janeiro de 2022.

O problema atinge 17,4% daqueles que ganham até três salários mínimos e 2,9% dos que ganham mais de dez salários.

Victor Abdala/ABR



## Inflação do Carnaval sobe mais de 14% e pressiona folião



Após dois anos de restrições e cancelamentos devido à pandemia, o retorno dos blocos oficiais de Carnaval deve vir acompanhado por preços elevados nas metrópoles brasileiras.

É o que indica um levantamento feito pelo economista André Braz, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), a pedido da Folha de S.Paulo.

Segundo a análise, a inflação do Carnaval acumulou alta de 14,58% em 12 meses até janeiro. A cesta abrange 21 itens que costumam ser consumidos por foliões e que integram o IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor - Semanal).

No mesmo período, o IP-

C-S avançou 4,3% em termos gerais. O índice é calculado pelo FGV Ibre em sete capitais (Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador), todas com tradição de festas carnavalescas.

“A maior parte dos preços de Carnaval subiu acima da inflação média. Quem se expuser a essas despesas vai gastar mais”, afirma Braz.

Conforme o pesquisador, parte considerável da cesta de Carnaval ficou mais cara devido à retomada da demanda nos últimos meses. Por essa lógica econômica, quando a procura por bens ou serviços aumenta, os preços também costumam avançar.

Dos 21 itens da cesta de Carnaval elaborada por Braz, a passagem aérea teve a maior

alta nos últimos 12 meses: 46,49%. Os bilhetes de avião tiveram o maior impacto na inflação da cesta dos foliões.

O transporte por aplicativo, por sua vez, subiu 10,84%, a segunda maior variação, seguido pelos preços de hotel (10,75%).

Na sequência, aparecem tarifa de táxi (8,94%), doces e salgados (8,86%), outras bebidas alcoólicas (8,76%), refeições em bares e restaurantes (8,52%), sucos de frutas (7,76%), refrigerantes e água mineral (7,67%) e sorvetes fora de casa (7,55%).

Cerveja e chope tampouco escaparam da carestia. Nos últimos 12 meses, os preços desses itens avançaram 7,40% fora de casa, de acordo com o levantamento.

Leonardo Vieceli/Folhapress

## Política

### Lula diz que não precisa 'pedir licença para governar' nem agradar ninguém



Em meio a uma disputa com o Banco Central devido à taxa de juros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quarta-feira (8) que não “tem que pedir licença para governar” e que seu objetivo é melhorar a vida da população.

“Confio que a economia vai voltar a crescer. A gente não tem que pedir licença para governar, a gente foi eleito para governar. A gente não tem que tentar agradar ninguém, a gente tem que agradar o povo brasileiro, que acreditou num programa que nos trouxe até aqui e é esse programa que nós vamos cumprir”, afirmou em reunião no Palácio do Planalto com a base aliada.

O mandatário disse que o Executivo trabalha para retomar obras paradas e que pretende fazer viagens semanais para inaugurações de equipamentos públicos.

“A gente pode contribuir para fazer com que a economia brasileira não seja o desastre previsto pelo FMI na última avaliação deles. Temos mercado interno muito grande e temos algumas coisas que países desenvolvidos já fizeram e temos que fazer que é cuidar das cidades”, disse.

Nos últimos dias, Lula tem feito duras críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Ele disse nesta semana que a atual taxa básica de juros do país, a Selic, é uma vergonha.

“Não existe justificativa nenhuma para que a taxa

de juros esteja em 13,50% [ela está na verdade em 13,75%]. É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juro”, disse Lula.

Ele também já classificou a autonomia do Banco Central como uma “bobagem”. “O problema não é de banco independente, não é de banco ligado ao governo. Problema é que esse país tem uma cultura de viver com os juros altos”, afirmou Lula.

“Quando o Banco Central era dependente de mim, todo mundo reclamava. O único dia em que a Fiesp [federação da indústria paulista] falava era quando aumentava os juros. Era o único dia [...]. Agora, eles não falam”, disse na segunda-feira (6).

Matheus Teixeira/Folhapress

### Haddad pede saída de presidente do Banco do Brics e Dilma pode assumir o cargo



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, abriu diálogo com o presidente do NBD (Novo Banco de Desenvolvimento), Marcos Troyjo, para que ele renuncie à presidência da instituição, conhecida também como Banco do Brics, grupo de países que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O mandato dele no cargo vai até 2025.

Crítico de Lula, Troyjo foi comentarista da Jovem Pan, e chegou a se referir ao petista como “presidiário” em participações na rádio.

Quando Jair Bolsonaro assumiu a Presidência da República, ele foi convidado pelo então ministro Paulo Guedes para assumir a secretaria especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais

### Governador de São Paulo veta redução de imposto sobre heranças e doações

O governador Tarcísio de Freitas vetou o projeto de lei aprovado em 2022 na Alesp que reduziria o imposto sobre heranças e doações no estado.

O ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos) passaria de 4% para 1% nas heranças e para 0,5% nas doações.

Cálculos da Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo indicam que a medida teria impacto de R\$ 4 bilhões ao ano.

Na mensagem encaminhada à Assembleia Legislativa nesta quarta (8), Tarcísio afirmou reconhecer os “elevados propósitos” do legislador. Defendeu, porém, que medidas que impliquem em renúncia de receita precisam estar acompanhadas de estimativa de impacto no orçamento e de meios de compensação.

O projeto era de autoria do deputado Frederico d’Avila (PL-SP). Para o parlamentar, “a exacerbação da carga

tributária do ITCMD incidente sobre a transmissão do patrimônio, seja inter vivos ou causa mortis, sobretudo após a pandemia, é injustificável.” O Brasil, no entanto, tem uma alíquota baixa para os padrões internacionais.

O governador também cita, na mensagem de veto, que a Secretaria da Fazenda e Planejamento já tinha sido desfavorável à proposta por entender que ela esvaziava “quase completamente a arrecadação do imposto”, uma vez que a nova alíquota corresponderia a 25% do patamar atual, no caso das heranças, e de 12,5%, para as doações.

O ITCMD deve ser pago por quem recebe bens ou direitos, por herança ou doação. Quem recebe dinheiro, veículos, apartamento ou outros bens precisa fazer a declaração. Trata-se de um imposto estadual. Cada ente define os critérios e alíquotas para suas regiões. O imposto não pode passar de 8%, conforme definição do Senado Federal.

Eduardo Cucolo/Folhapress



do Ministério da Economia.

Em maio de 2020, foi indicado por Guedes para presidir o Banco do Brics, quando foi eleito para um mandato de cinco anos. Ele tinha sido fundador do BRICLab, centro de estudos sobre Brics na Universidade de Colúmbia (EUA). Lula pretende indicar Dilma Rousseff para substituir o economista no cargo.

A relação do Brasil com os Brics é prioridade para o presidente, que demonstraria a importância que dá ao tema indicando a ex-mandatária para a missão.

Haddad já conversou pelo menos duas vezes com Troyjo.

De acordo com integrantes da Fazenda, ele mesmo reconheceria que a sua permanência no banco é uma saída justa e estaria disposto a renunciar.

Outros interlocutores de Lula afirmam, no entanto, que o economista, que é também cientista político e diplomata, resistiria à ideia.

Diante de um impasse, o governo brasileiro seria obrigado a forçar a sua saída, propondo a destituição aos demais países.

Procurado pela coluna, Troyjo não respondeu às mensagens nem atendeu às chamadas telefônicas.

Dilma Rousseff resistiu no princípio à ideia de assumir o Banco do Brics, já que a sede da instituição fica em Xangai —um voo direto da cidade ao Brasil dura cerca de 30 horas.

Mas o desafio da atual conjuntura brasileira e internacional teria feito com que ela mudasse de ideia, admitindo assumir o comando da instituição.

Mônica Bergamo/Folhapress

## Fusões &amp; Aquisições

## Com R\$ 6 bilhões, Nomos é a próxima investida da XP a virar corretora



No início do ano passado, a XP Inc. elegeu cinco escritórios de agentes autônomos para se tornar sócia e acelerar o processo de transformação em corretora de valores mobiliários. A Monte Bravo é quem está mais próxima desse projeto, ao receber o aval do Banco Central.

Agora, é a vez de outro escritório, fruto da fusão de três empresas, a entrar no jogo e com um novo nome. Na manhã desta quarta-feira, 8 de fevereiro, os 122 mil clientes dos escritórios BRA investimentos, BS Investimentos e R5 Investimentos estão sendo comunicados que as marcas deixam de coexistir e todos passam a ser atendidos pela Nomos.

Em janeiro do ano pas-

sado, BRA e BS anunciaram uma fusão, mas continuavam com as suas marcas independentes. A associação era percebida da porta para dentro, com integração estrutural, de operações e de processos. Em dezembro, foi a vez da R5 se unir a elas e formar um trio de assessoramento. Com todos os ajustes feitos eo atendimento padronizado, a chave para a Nomos pode ser girada no início de fevereiro.

A ideia de batizar a nova empresa como Nomos é que a palavra remete a compartilhar para os gregos. No caso deles, foi uma maneira de condensar o que fizeram até aqui como agentes autônomos: dividir o conhecimento sobre o mercado financeiro para que o cliente pudesse fazer a melhor

escolha nos investimentos. “Nossas equipes estavam em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Joinville, Balneário Camboriú e Curitiba e brincávamos que estávamos disputando campeonatos estaduais. Agora, estamos juntos indo para a Champions League”, diz o CEO Rodrigo Imperatriz.

A Champions League do mercado financeiro é se tornar uma distribuidora de títulos e valores mobiliários. Esse processo está em fase de revisão de documentação que será entregue para o BCI nos próximos dias. A expectativa é que o aval da autoridade monetária aconteça até agosto, quando a BSM Supervisão de Mercados dará início à visita técnica para a certificação das atividades.

## Banco estatal italiano prepara contraoferta por ativos de rede do GrupoTIM

O jornal italiano Il Messaggero noticiou nesta quarta-feira, 8, que o banco estatal Cassa Depositi e Prestiti (CDP) se juntou ao fundo Macquarie para apresentar uma contraoferta de aquisição dos ativos de rede do Grupo TIM na Itália.

No começo do mês, o grupo de telecom recebeu oferta do fundo norte-americano KKR válida por 30 dias. O Conselho de Administração da TIM analisou a proposta recebida, mas vai decidir se aceita ou não apenas no dia 24 de fevereiro. O valor não foi revelado, mas a imprensa local especula ter sido em torno de € 20 bilhões (R\$ 111,6 bilhões, pelo câmbio atual).

Enquanto isso, negociações e diligências prosseguem, ao mesmo tempo em que potenciais rivais se mobilizam, como é o caso do CDP, que já é acionista do Grupo TIM, detentor de 9,81% do capital social. O maior acionista do grupo é a empresa francesa de mídia e entretenimento Vivendi, com 23,75%.

Conforme o jornal Il Messaggero, o CPD ficaria com 60% do ativo, enquanto o fundo Macquarie com os demais 40%. A proposta já teria a bênção do governo italiano, cujo ministro da economia teria sido previamente consultado pelo CDP.

Além de ser acionista do Grupo TIM, o CDP também controla a Open Fiber, rival em rede óptica da operadora de telecomunicações. Nos últimos anos, houve esforços em busca de fusão entre as redes de ambas as empresas, mas as negociações sempre naufragaram. O fundo Macquarie é sócio do CDP na Open Fiber.

A separação estrutural do Grupo TIM entre unidade de varejo e de infraestrutura foi planejada e está sendo levada a cabo por Pietro Labriola, que antes de se tornar o CEO do grupo italiano, esteve à frente da TIM Brasil. O negócio brasileiro, aliás, chegou a ser cogitado para venda a fim de reduzir o endividamento da holding, que passa dos € 25,5 bilhões (R\$ 142,3 bilhões).

Fusões e Aquisições



## Holding Abra vai investir na Gol para viabilizar reorganização societária



A holding Abra, anunciada em maio do ano passado para reunir as operações da Gol com a Avianca, vai investir na companhia aérea brasileira por meio de uma combinação de operações que incluem emissão de títulos de dívida e injeção de cerca de 420 milhões de dólares em dinheiro.

A emissão dos títulos de dívida com vencimento em 2028 será garantida por propriedade intelectual e pela Smiles –marca do programa de fidelidade da Gol–, “os quais foram avaliados por um terceiro avaliador em aproximadamente 3,7 bilhões de dólares”, afirmou a companhia aérea brasileira em fato relevante nesta terça-feira.

Além disso, há ainda

“compartilhamento de garantias em relação a direitos de propriedade intelectual, marca e peças de reposição da Gol, os quais foram avaliados por um exteriorizado avaliador em aproximadamente 1,5 bilhão de dólares”, acrescentou a companhia.

Os controladores da Gol e da colombiana Avianca anunciaram em maio passado a formação da holding Abra sob a qual os dois grupos de aviação vão compartilhar a mesma plataforma de negócios.

O novo grupo tinha expectativa de que o negócio fosse concluído no segundo semestre de 2022, reunindo operações da Gol, maior companhia aérea do Brasil, e da Avianca, um dos maiores grupos sul-americanos de aviação, com operações

na Colômbia, Equador e El Salvador e rotas para América do Norte, Europa e América Central.

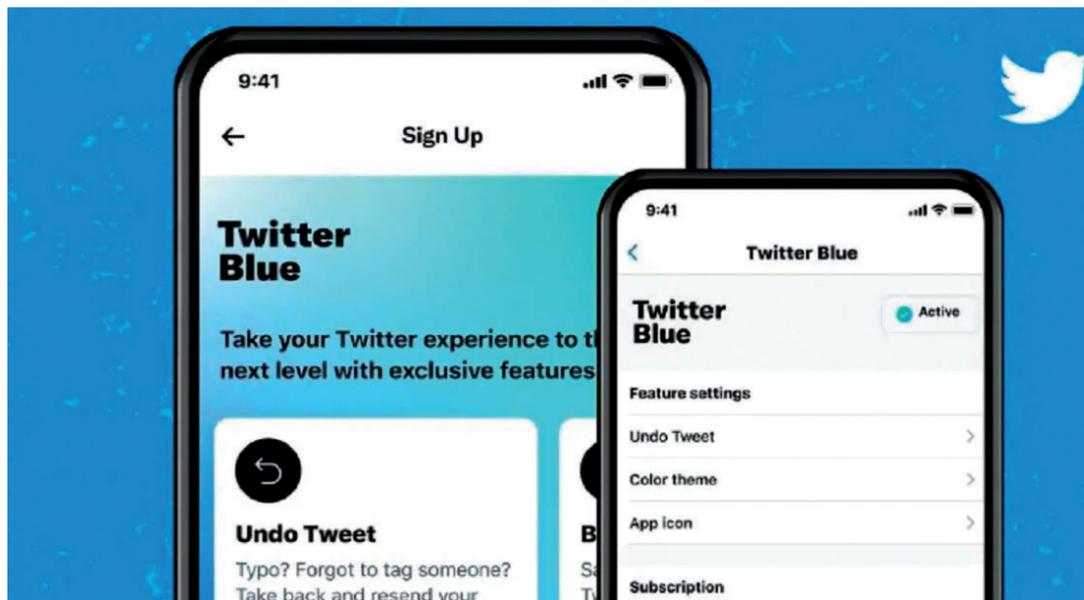
Mas no fato relevante desta terça-feira, a Gol afirmou que a implementação da reorganização societária para a formação da Abra “não foi finalizada até a presente data”, e que o processo está condicionado a uma série de fatores, incluindo as transações anunciadas na terça-feira.

Analistas do Golfam Sachas escreveram em nota que os detalhes das operações anunciadas nesta terça-feira precisam de mais entendimento, mas “acreditamos que tal injeção de liquidez, se confirmada, será positiva dado o atual contexto de um ambiente macro ainda incerto”.

Fusões e Aquisições

## Tecnologia

### Twitter Blue chega ao Brasil oferecendo metade dos anúncios por R\$ 42 mensais



O Twitter Blue chegou ao Brasil nesta quarta-feira (8) custando a partir de R\$ 42 por mês. O serviço de assinatura dá ao usuário acesso a recursos como o selo azul de conta verificada, redução pela metade das propagandas na timeline e o uso antecipado de novidades.

Nos aplicativos de celular, a assinatura sai mais cara, R\$ 60 mensais, por causa da comissão cobrada pelas lojas App Store e Google Play. Pelo computador, além do plano mensal, os usuários podem optar pelo anual, que sai por R\$ 440, um desconto de 12%.

O Twitter Blue também permite a edição de tuítes por cinco vezes em um prazo de 30 minutos, o uso de imagens em NFT no perfil e upload de vídeos

em Full HD (1.080 pixels).

O preço do serviço é similar ao de um plano padrão da Netflix, que hoje sai por R\$ 39,90 mensais (sem anúncios).

O anúncio não foi feito de forma oficial —a conta @twitterbrasil não é atualizada desde outubro de 2022. O blog da empresa em português, por exemplo, ainda diz que o serviço só está disponível nos EUA, no Canadá, na Austrália e na Nova Zelândia.

A implementação do Twitter Blue é um dos fiascos da rede social sob o comando de Elon Musk, que assumiu o controle da companhia em outubro.

O lançamento do serviço no início de novembro levou a uma onda de contas falsas, que poderiam pagar US\$ 8 (R\$ 42) pelo selo e se passar

por oficiais. Horas depois, a plataforma tentou criar um segundo emblema, exclusivo para as contas autênticas de pessoas e entidades influentes (uma espécie de “verificação da verificação”).

Na sequência, o próprio Musk suspendeu o Twitter Blue, cerca de um dia depois de ir para o ar. O programa, uma das principais apostas do bilionário para equilibrar as contas da companhia, retornou em dezembro.

Nesta quarta, a rede social ainda anunciou que os assinantes do Blue nos EUA já podem escrever tuítes de até 4.000 caracteres.

Além das mudanças no Twitter Blue, alterações na forma como o conteúdo da rede social é exibido têm confundido os usuários.

Folhapress

### Qual é a relação da Web 3.0 com o blockchain

Desde que a Web surgiu, a internet passou por inúmeros processos evolutivos, melhorar a experiência dos usuários e, consequentemente, das empresas que poderiam disponibilizar seus serviços online.

Conforme sabemos, existem três fases distintas da Web, sendo a primeira delas uma fase estática e focada apenas na leitura. Logo em seguida, a segunda fase apresentou uma maior interatividade entre os usuários e ficou marcada pelo compartilhamento de informações. Por fim, chegamos à Web 3.0 que traz a personalização dos usuários para alavancar seu marketing como um de seus principais pilares.

Apesar de já existir especulação sobre a próxima fase da Web, a Web 4.0, há também muitas considerações sendo feitas com relação ao sistema Blockchain, que se refere às criptomoedas, na Web 3.0. Abaixo, confira mais detalhes sobre esse assunto!

Blockchain e criptomoedas: saiba como a Web 3.0 pode estar relacionada

O sistema Blockchain consiste em uma base de registro de dados que garante mais segurança às operações de criptomoedas que ocorrem virtualmente. Atualmente, existem diversas criptomoedas disponíveis no mundo e, inclusive, algumas delas já contam com uma expansão significativa em determinados meios digitais.

Em 2021, um relatório publicado pelo The Goldman Sachs Group, de Nova York, argumentou que esse sistema tecnológico seria fundamental para o desenvolvimento da Web 3.0 e também de outras tendências do momento, o que inclui até mesmo o metaverso.

“É a única tecnologia [disponível atualmente] capaz de identificar com exclusividade qualquer objeto virtual independente de uma autoridade central”, ressaltou um trecho do relatório.

TecMundo



### O que é o hidrogênio verde?



No caminho da descarbonização do planeta, o hidrogênio verde pode ser o maior aliado da espécie humana. Com potencial energético três vezes maior do que a gasolina, esse combustível é capaz de mover carros e indústrias sem emitir uma molécula sequer de dióxido de carbono.

Mas para a promessa de um futuro mais limpo se concretizar, ainda é necessária muita pesquisa científica. E para isso, o Brasil começa a dar seus primeiros passos, apostando alto na biomassa e na energia solar.

O hidrogênio é um gás formado pelo elemento de

mesmo nome. Assim como o GNV que usamos nos carros, ele pode ser queimado para mover motores ou gerar energia elétrica.

Thiago Lopes, professor e pesquisador da USP, explica que a sua grande vantagem é que durante a queima não emite gás carbônico, um dos principais responsáveis pelo efeito estufa e o aquecimento global. O problema, entretanto, é obtê-lo.

Se no uso não há emissão, durante a obtenção desse combustível a partir de gás natural ou carvão mineral, o método tradicional, pode haver liberação do poluente. Esse hidrogênio é classificado como cinza.

No mundo, 700 milhões de toneladas do combustível são queimadas por ano. Em um esforço para frear o aquecimento global, desenvolveram-se métodos para capturar os gases liberados durante a fabricação, dando origem ao termo hidrogênio azul, menos nocivo.

Mas as medidas ainda não são suficientes para promover a proteção integral do meio ambiente. A geração ainda está pautada pelo uso de combustíveis fósseis, que são limitados.

Por isso surgiram as buscas por novas formas de obter hidrogênio de fontes exclusivamente renováveis, classificadas como verdes.

TecMundo



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

# Publicidade Legal

## Hindiana Gestão e Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 06.303.908/0001-50 - NIRE 35.219.060.427  
Ata de Reunião de Quotistas realizada em 31 de dezembro de 2022

**Data, hora e local:** 31/12/22, 10hs, na sede social em São Paulo/SP, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP/NIRE nº 35.219.060.427. **Comparecimento:** Presentes os quotistas representando a totalidade do capital social, a saber: (i) **Alfredo Egidio Arruda Villela Filho**, brasileiro, casado, engenheiro, com domicílio profissional em São Paulo/SP; e (ii) **Daniel Vieira da Costa**, brasileiro, casado, economista, com domicílio profissional em São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensadas as formalidades. **Mesa:** Sr. **Alfredo Egidio Arruda Villela Filho**, presidente; **Daniel Vieira da Costa**, secretário. **Ordem do dia:** (i) aprovação do aumento de capital da Sociedade por meio da capitalização de AFACs detidos por um dos sócios da Sociedade; (ii) com base no inciso I do artigo 1.082 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/02), aprovação da redução de capital social da Sociedade; (iii) com base no inciso II do artigo 1.082 do Código Civil Brasileiro, aprovação da redução de capital social da Sociedade, mediante a restituição de créditos detidos pela Sociedade, os quais serão repassados ao sócio; (iv) alteração da Cláusula 5ª do Contrato Social da sociedade a fim de refletir o aumento e as reduções de capital propostas; e (v) outros assuntos. **Deliberações tomadas por unanimidade:** Os sócios decidem aumentar o capital social em razão dos AFACs realizados na empresa pelo sócio Alfredo Egidio Arruda Villela Filho no valor de R\$ 477.287.000,00. Desta forma o capital social que era de R\$ 323.348.804,00, dividido em 323.348.804 quotas, passa a ser de R\$ 800.635.804,00, representado por 800.635.804 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada uma. Com base no inciso I do artigo 1.082 do Código Civil Brasileiro, decidem os sócios aprovar a redução do capital social no montante de R\$ 91.481.628,68 para absorver as perdas irreparáveis da sociedade, passando o capital social de R\$ 800.635.804,00 para R\$ 709.154.175,32. Com base no inciso II do artigo 1.082 do Código Civil Brasileiro, decidem os sócios aprovar a redução do capital social no montante de R\$ 354.133.825,19, passando o capital social de R\$ 709.154.175,32, mediante a restituição de R\$ 0,13 ao sócio Alfredo Egidio Arruda Villela Filho, em moeda corrente nacional, bem como de diversos créditos detidos pela Sociedade e repassados ao sócio Alfredo Egidio Arruda Villela Filho, em diversas empresas, tais como: **AFAC** no valor total de R\$ 105.247.000,00, nos seguintes valores e respectivas companhias: R\$ 54.246.000,00 detidos contra a **Yandeh S/A.**, CNPJ/ME nº 04.039.770/0001-07, com sede em São Paulo/SP ("Yandeh"); R\$ 35.421.000,00 detidos contra a **yHub Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.**, CNPJ/ME nº 22.965.103/0001-29 e NIRE 35232296668, com sede em São Paulo/SP ("yHub"); e R\$ 15.580.000,00, detidos pela Sociedade contra a **Izio Marketing Direto S/A**, CNPJ/ME nº 24.734.420/0001-60, com sede em São Paulo/SP ("Izio"). **Investimentos** no valor total de R\$ 248.886.825,19 detidos contra: 8.640.804 ações representativas do capital social da **Izio**, no valor contábil de R\$ 9.473.669,29 detidos pela Sociedade contra a **Izio**; e 8.999.999 ações representativas do capital social da **Yandeh**, no valor contábil de R\$ 239.413.155,90. O sócio Daniel Vieira da Costa renuncia expressamente ao direito de preferência para o aumento de capital realizado pelo sócio Alfredo Egidio Arruda Villela Filho, nos termos do item 6.1 acima, bem como na restituição dos créditos detidos pela Sociedade em favor do sócio Alfredo Egidio Arruda Villela Filho, conforme itens 6.2 e 6.3 acima. Determinar que as reduções de capital social tratadas nos itens 6.2 e 6.3 acima ocasionarão o cancelamento proporcional do número de quotas representativas do capital social da Sociedade, mantendo-se inalterado o percentual de participação de cada quotista no capital social da Sociedade. Aprovam a alteração da Cláusula 5ª do Contrato Social da empresa a fim de refletir o aumento do capital social, nos termos do item 6.1 acima, bem como as reduções de capital social ora aprovadas, conforme itens 6.2 e 6.3 supra, a qual passará a ter a seguinte redação: **Cláusula 5ª:** O capital social é de R\$ 355.020.350,00, representado por 355.020.350 quotas sociais, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, assim distribuídas entre os sócios: **Sócio:** Alfredo Egidio Arruda Villela Filho; **Quotas:** 355.020.349; **Valor:** R\$ 355.020.349,00. **Sócio:** Daniel Vieira da Costa; **Quotas:** 1; **Valor:** R\$ 1,00. **Total de Quotas:** 355.020.350; **Total do Valor:** R\$ 355.020.350,00. **§1º:** A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, pelo que estes não responderão subsidiariamente pelas obrigações sociais, mas todos os sócios respondem solidariamente pela integralização do capital social. **§2º:** As quotas sociais são indivisíveis perante a Sociedade e a cada quota corresponde um voto nas deliberações sociais, respeitados os quóruns específicos fixados neste contrato e na Lei. Fazer constar que as reduções de capital social da Sociedade aprovadas pelos quotistas nesta Assembleia só se tornarão efetivas após o implemento das seguintes condições suspensivas, cumulativamente: (a) publicação da presente ata; e (b) decurso do prazo de 90 dias, contados da data da publicação desta ata, sem que tenha sido apresentada, pelos credores quirografários, oposição a essa deliberação ou, se tiver havido oposição, mediante a prova do pagamento e/ou depósito judicial dos valores devidos a tais credores, conforme estabelecido no artigo 1.084, §2º, do Código Civil. Nada mais. **Sócios Presentes:** Alfredo Egidio Arruda Villela Filho e Daniel Vieira da Costa. **Mesa:** Alfredo Egidio Arruda Villela Filho – Presidente da Mesa e Daniel Vieira da Costa – Secretário. São Paulo, 31/12/2022. **Mesa:** Alfredo Egidio Arruda Villela Filho, Presidente e Daniel Vieira da Costa, Secretário. Sócios: Alfredo Egidio Arruda Villela Filho e Daniel Vieira da Costa.

## Sirtex Medical do Brasil Ltda.

CNPJ nº 35.371.878/0001-18 - NIRE 35.235.687.200  
Ata de Reunião Extraordinária de Sócios

**Data, hora, local:** Aos 08/02/23, 10h, na sede da Sociedade. **Convocação e presença:** Dispensada. A única sócia está presente à Reunião. **Mesa:** Presidente e Secretária da Mesa: **Maria Amelia Freire Haddad**. **Ordem do Dia:** a) Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade dos atuais R\$ 8.108.396,00, dividido em 8.108.396 quotas com valor nominal unitário de R\$ 1,00, para R\$ 1.108.396,00, com valor nominal de R\$1,00 cada uma; e b) consignar o prazo para oposição de credores e consequente eficácia da redução do capital social da Sociedade.

## João de Moura Empreendimentos Imobiliários Ltda.

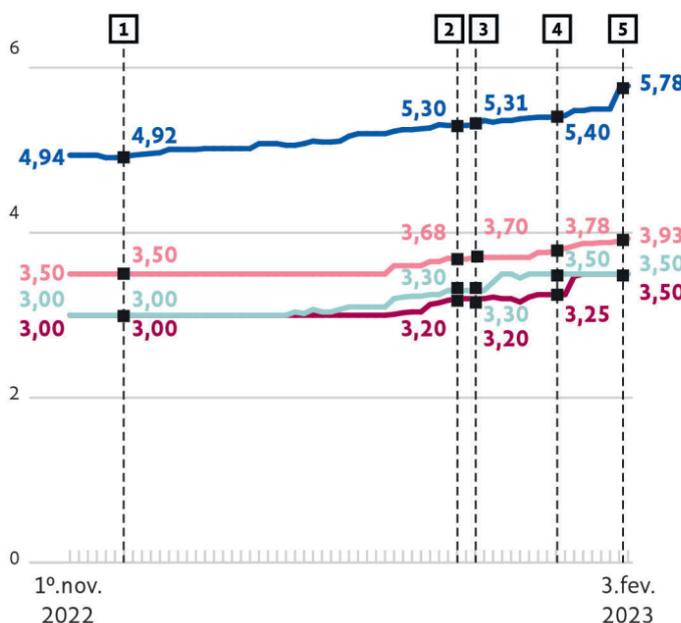
CNPJ nº 33.892.409/0001-19 - NIRE 3523165371-8  
Edital de Convocação de Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da Joao Moura Empreendimentos Imobiliários Ltda. a se reunirem em reunião de sócios, a ser realizada, em primeira convocação, mediante a presença de quotistas titulares da maioria do Capital Social da Sociedade, no 02 de fevereiro de 2023, às 17h00min, na sede social, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2578, Bairro Jardim Paulistano CEP 01442-002, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I – Da alteração do objeto social e CNAE: Alterar-se o Objeto Social da Sociedade Empresária Denominada João Moura Empreendimento Imobiliário Ltda, que passa a ter por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, no país ou no exterior, podendo exercer ou não as funções de gestão e condução dos negócios das investidas, (CNAEs 6462-0/00 e 6463-8/00), II Alteração da Cláusula Terceira do Contrato Social. São Paulo 27 de janeiro de 2023. A Diretoria. (07, 08 e 09/02/23)

## Expectativas de inflação para o governo Lula 3 pioram e estão acima do centro da meta

IPCA em %

- 2023
- 2024
- 2025
- 2026



### 10.nov.2022

"Por que pessoas são levadas a sofrer para garantir a tal da estabilidade fiscal nesse país?", questionou Lula em meio às articulações para liberar mais despesas em 2023

### 3.jan.2023

"É uma situação completamente anômala, uma inflação comparativamente baixa e uma taxa de juro real fora de propósito", afirmou Haddad

### 5.jan.2023

"Não se trata de questionar o BC independente, não se trata de crítica. Acho que é unanimidade que juro alto não faz bem a nenhuma economia do mundo", afirmou o ministro Rui Costa (Casa Civil)

### 18.jan.2023

Por que precisava fazer 3,7% [de meta de inflação]? Por que não faz 4,5%, como fizemos [nos mandatos anteriores]? A economia brasileira precisa voltar a crescer

### 2.fev.2023

"Vou esperar esse cidadão [Campos Neto] terminar o mandato dele para a gente fazer uma avaliação do que significou o banco central independente", disse Lula

Fonte: Banco Central do Brasil. As metas de inflação foram fixadas em 3,25% para 2023 e 3% para 2024 e 2025, com limite máximo de 4,75% para este ano e 4,50% para os dois próximos

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,2030 / R\$ 5,2036 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1930 / R\$ 5,1950 \*

Turismo - R\$ 5,3200 /

R\$ 5,4030

(\*) cotação média do

mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: -0,07%

OURO BM&F

R\$ 307,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 1,97%

Pontos: 109.951

Volume financeiro:

R\$ 24,763 bilhões

Maiores altas: Itaú PN

(8,46%), Itaú Unibanco

PN (8,27%), São

Martinho ON (8,13%)

Maiores baixas: Gol PN

(-5,38%), Pão de Açúcar

ON (-5,17%), Hapvida

ON (-3,66%)

S&P 500 (Nova York):

-1,11%

Dow Jones (Nova York):

-0,61%

Nasdaq (Nova York):

-1,68%

CAC 40 (Paris): -0,18%

Dax 30 (Frankfurt): 0,6%

Financial 100 (Londres):

0,26%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,29%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,07%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,49%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,44%

Merval (Buenos Aires):

1,35%

IPC (México): -0,43%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Outubro 2022: 0,59%

Novembro 2022: 0,41%

Dezembro 2022: 0,62

## Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4907

Dólar (EUA) - 5,2036

Franco (Suíça) - 5,6518

Iene (Japão) - 0,03959

Libra (Inglaterra) -

6,2859

Peso (Argentina) -

0,02741

Peso (Chile) - 0,006523

Peso (México) - 0,2748

Peso (Uruguai) - 0,1332

Yuan (China) - 0,7667

Rublo (Rússia) - 0,07247

Euro (Unidade Monetária

Europeia) - 5,5814

## Negócios

### iFood terá que limitar contratos de exclusividade com restaurantes



O iFood não poderá fechar contratos de exclusividade com marcas que tenham 30 ou mais estabelecimentos. A restrição é prevista em um acordo finalizado nesta quarta-feira (8) com o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para encerrar um inquérito administrativo em andamento desde 2020.

Novos contratos também deverão ter duração limitada a dois anos. Depois desse intervalo, o iFood deverá aplicar uma espécie de “quarentena de exclusividade” com duração de um ano, durante o qual um novo acordo do tipo não poderá ser fechado.

A representação contra o iFood foi encaminhada ao órgão antitruste pelo Rappi, principal concorrente do apli-

cativo no segmento de entregas de refeições. Depois, outras empresas e entidades, como Abrasel (Associação Brasileira de Restaurantes), também entraram como interessadas.

O iFood divulgou em sua página de notícias que o Cade reconhece a legalidade da prática de exclusividade. Nesses contratos, os restaurantes se comprometem a não disponibilizar a operação de delivery em outras plataformas. A contrapartida é receber investimentos do aplicativo e condições comerciais diferenciadas, segundo o iFood.

O acordo fechado nesta quarta prevê uma carência de seis meses para que o aplicativo implemente as mudanças. Segundo o vice-presidente de restaurantes do iFood, Arnaldo Bertolaccini, em material

divulgado pelo aplicativo, “o acordo tem impactos relevantes nos negócios do iFood.”

A empresa de tecnologia de entregas diz que haverá casos em que os termos comerciais precisarão ser renegociados com os restaurantes.

Segundo o Cade, o veto à exclusividade no caso das marcas com 30 ou mais estabelecimento foi imposto porque essas redes tendem a concentrar um volume alto de pedidos. Por isso, elas são consideradas estratégicas nos portfólios dos aplicativos de entrega de refeições.

O acordo para encerrar o inquérito administrativo também prevê que o volume de negócios do iFood em contratos de exclusividade não ultrapasse 25% do total da operação em todo o Brasil. Fernanda Brigatti/Folhapress

### Sem divórcio: como Renault e Nissan “equilibraram” uma aliança de 24 anos

A aliança Renault e Nissan foi retomada nesta segunda-feira, 6, com “um novo espírito” que “equilibra” as suas bases, com novos projetos industriais no setor elétrico, após 24 anos de um casamento assombrado por rumores de divórcio.

A Renault possuía 43,4% da Nissan. As duas empresas fecharão um novo acordo, segundo o qual a Nissan e o Grupo Renault terão “participação cruzada de 15%, com duas obrigações: de conservá-la e de limitar suas participações”, anunciaram em entrevista coletiva em Londres.

Renault, Nissan e Mitsubishi, que entrou na aliança em 2016, negociaram durante meses os detalhes deste acordo, aprovado no domingo pelo conselho de administração da Renault, e na manhã de segunda-feira pelo da Nissan, disse a associação.

Com este novo equilíbrio, termina o domínio do grupo francês na associação, iniciado em 1999 quando a Renault adquiriu parte do capital da Nissan.

Este negócio foi prejudicado pela entrada surpresa do Estado francês no capital da Renault em 2015 e com a queda espetacular de Carlos Ghosn, que presidia a aliança, e que acabou preso no Japão no final de 2018 acusado de crimes financeiros.

O CEO da Nissan, Makoto Uchida, enfatizou na segunda-feira que esta iniciativa é necessária para construir uma “cultura de transparência e respeito” entre os dois fabricantes.

“Seremos coerentes, seremos focados em resultados e seremos generosos e igualitários, como fomos durante as negociações”, afirmou o dirigente.

AFP



### Presidente da Marisa renuncia em meio a dívidas de quase R\$ 600 milhões



A rede de varejo de moda Marisa divulgou em fato relevante, na noite de terça-feira (7), a renúncia do presidente-executivo Adalberto Pereira Santos e do membro independente do conselho de administração Marcelo Adriano Casarin.

Santos, que estava na varejista desde 2014, havia assumido o comando em março do ano passado. O vice-presidente comercial da Marisa, Alberto Kohn de Penhas, vai assumir a presidência executiva de maneira interina, enquanto a companhia seleciona um novo presidente. Um novo membro para o conselho, no lugar de Casarin, também será nomeado.

No comunicado, a Marisa afirmou ter contratado a BR

Partners para assessorá-la no processo de renegociação de seu endividamento financeiro e a Galeazzi Associados para “apoia-la no aperfeiçoamento da estrutura de custos”.

A Marisa somava, ao final de setembro, uma dívida líquida ajustada de R\$ 566,1 milhões, de acordo com o balanço do terceiro trimestre da varejista. Já o patrimônio líquido da empresa atingia R\$ 974 milhões.

Na teleconferência de resultados do terceiro trimestre, em 11 de novembro do ano passado, Santos havia reclamado do custo do funding e do aumento da inadimplência como fatores para o maior endividamento no período (alta de 7,9% na comparação anual). A perda líquida de recuperações no cartão da

loja disparou 281% entre um trimestre e outro, chegando a R\$ 48,3 milhões.

Ao mesmo tempo, a taxa Selic em patamares elevados (hoje em 13,75%, há um ano em dois dígitos) torna mais difícil o carregamento das dívidas por parte das empresas —especialmente aquelas que financiam os seus consumidores.

As regras mais duras para concessão de crédito devem se tornar uma tônica a partir de agora para o varejo, como um efeito da Americanas. Os bancos, principais credores da companhia, que entrou em recuperação judicial no último dia 19 com dívidas de R\$ 43 bilhões, já apresentam aumento das provisões no quarto trimestre de 2022 por conta da empresa. Danielle Madureira/Folhapress